



2 de outubro de 2018

CONTA SATÉLITE DO TURISMO da Região Autónoma dos Açores - 2015

Para 2015, estima-se que:

- O Valor Acrescentado Bruto gerado pelo Turismo (VABGT) tenha sido 6,7% do VAB da economia regional.
- O Consumo do Turismo no Território Económico (CTTE) tenha representado 14,1% do Produto Interno Bruto (PIB) da Região.
- O emprego nas atividades características do turismo, avaliado em número de postos de trabalho, tenha atingido 10,0% do emprego total regional.

O Serviço Regional de Estatística dos Açores divulga hoje os resultados da Conta Satélite do Turismo da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2015.

O desenvolvimento da Conta Satélite do Turismo para a Região Autónoma dos Açores tem como principal objetivo quantificar a importância do turismo na Economia Regional, uma vez que, ao integrar os produtos e serviços que estão direta e indiretamente relacionados com o turismo, permite dar uma perceção da dimensão global do sector.

Ao analisar, também, os aspetos da procura de bens e serviços associados à atividade dos visitantes e a relação da procura com a oferta desses mesmos bens e serviços na economia regional, a CST torna-se um instrumento fundamental para a análise económica do turismo.

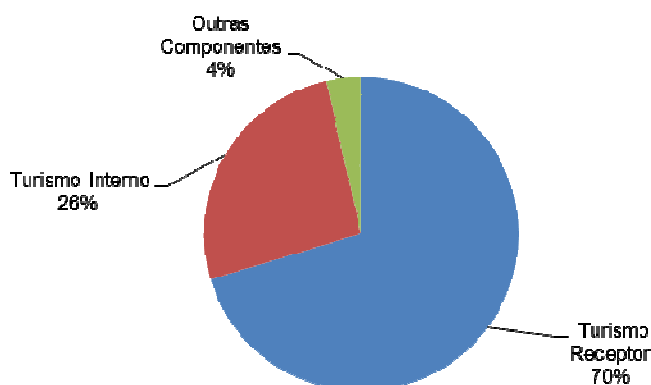
Quadro 1 - Principais resultados da Conta Satélite do Turismo da RAA - 2015

Consumo do Turismo no Território Económico (CTTE)	
Valor (milhões de euros)	541,3
Peso do Consumo do Turismo no Território Económico no PIB (%)	14,1
Despesa do Turismo Recetor	
Valor (milhões de euros)	380,4
Despesa do Turismo Interno + Outras Componentes	
Valor (milhões de euros)	160,8
VAB Gerado pelo Turismo (VABGT)	
Valor (milhões de euros)	225,3
Contribuição do VABGT para o VAB da Economia Regional (%)	6,7
Emprego nas Atividades Características do Turismo	
Valor (nº de postos de trabalho)	11 905
Peso do Emprego nas Atividades Características do Turismo no Total do Emprego Regional (%)	10,0

Consumo do Turismo no Território Económico (CTTE)

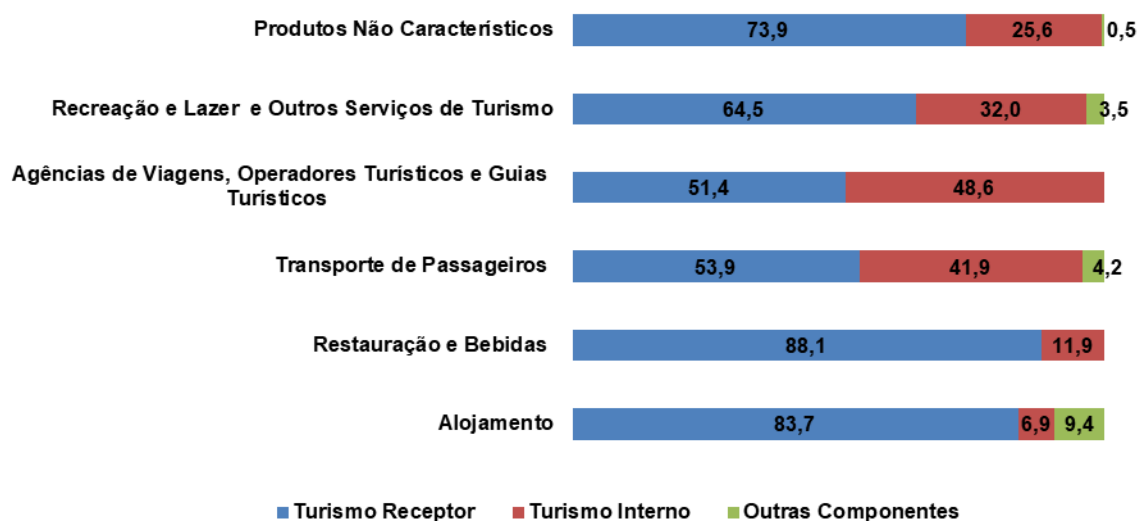
O Consumo do Turismo no Território Económico (CTTE), o qual resume a procura turística, atingiu 541,3 milhões de euros, representando 14,1% do Produto Interno Bruto (PIB) da RAA. O turismo recetor (efectuado por visitantes não residentes na RAA) é a componente com maior peso, 70,3%, enquanto que o turismo interno e as outras componentes representam 29,7%. Desta percentagem, 26,1% corresponde à despesa realizada pelos residentes no âmbito de uma deslocação na RAA, desde que fora do seu ambiente habitual, assim como à despesa realizada na região aquando de uma deslocação para o exterior; e 3,6% é o peso das outras componentes.

Gráfico 1 - Peso (%) das componentes do Consumo do Turismo no território económico



- Ao analisar a distribuição do CTTE por componente e por produto, observa-se o seguinte:
- A despesa do turismo recetor é predominante em todos os produtos, nomeadamente na restauração e bebidas (88,1%), no alojamento (83,7%) e nos produtos não característicos (73,9%).
 - A despesa do turismo interno assume maior expressão nas agências de viagens (48,6%) e no transporte de passageiros (41,9%).
 - Nas outras componentes assume alguma expressão o alojamento (9,4%).

Gráfico 2 - Distribuição (%) do Consumo do Turismo no território económico, por componente e produto

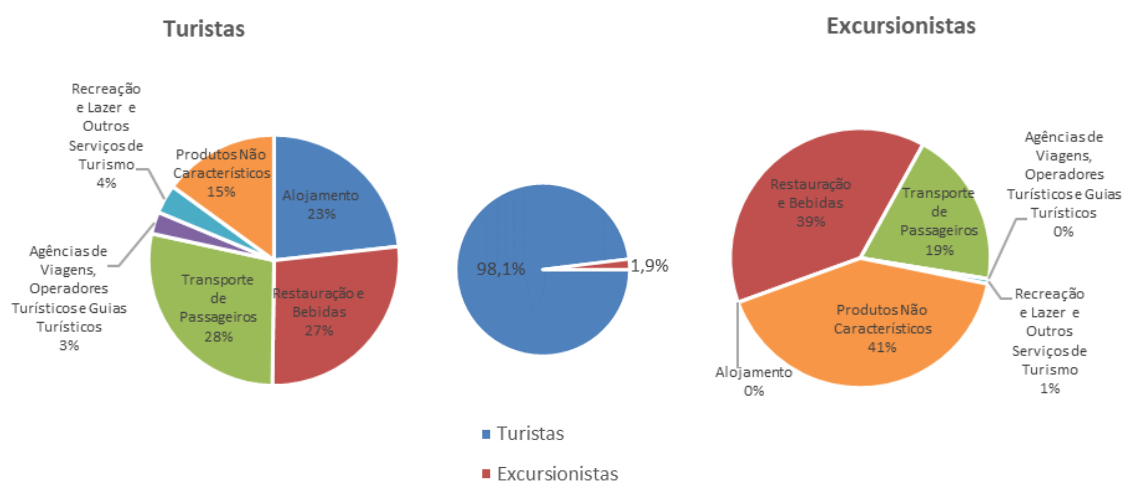


Despesa do Turismo Recetor

A despesa do turismo recetor é estimada em 380,4 milhões de euros. Deste valor, 98,1% foi realizada por turistas enquanto apenas 1,9% foi efetuada pelos excursionistas.

A despesa dos excursionistas corresponde à despesa dos passageiros em trânsito em navios de cruzeiro que vêm a terra e a não residentes (particularmente os residentes no território continental) que se deslocam à RAA e regressam no mesmo dia.

Gráfico 3 - Despesa do turismo recetor por tipo de visitante e produto



A estrutura da despesa das duas categorias de visitantes é diferenciada:

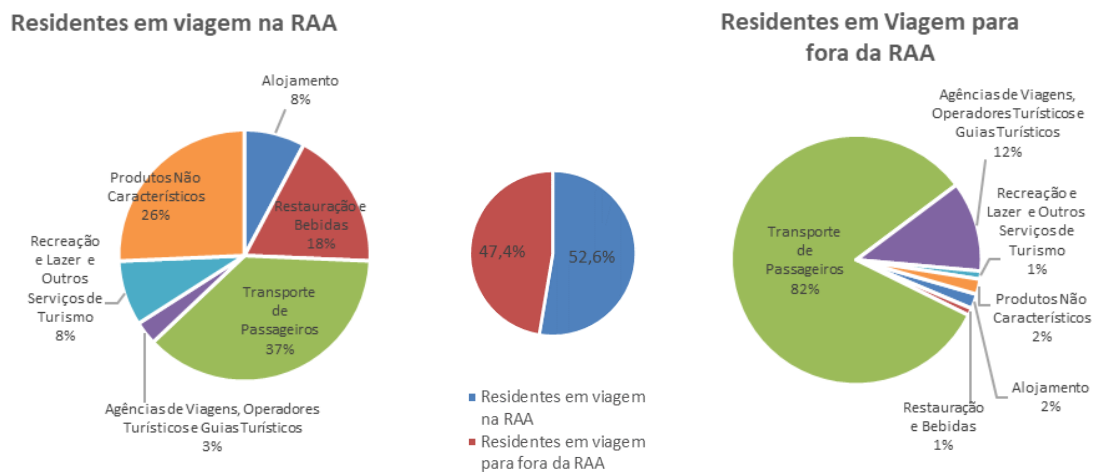
- A despesa dos turistas incidu maioritariamente no transporte (28%), na restauração e bebidas (27%), no alojamento (23%) e nos produtos não característico (15%).
- A despesa dos excursionistas incidu maioritariamente nos produtos não característicos (41%) e na restauração e bebidas (39%).

Despesa do Turismo Interno

A despesa do turismo interno é estimada em 141,5 milhões de euros.

- O consumo dos residentes em viagem na RAA representou 52,6% do total do consumo interno e o consumo dos residentes em viagem para fora da RAA atingiu 47,4% do total do consumo interno.
- O consumo dos residentes em viagem na RAA foi realizado nos transportes (37%), nos produtos não característicos (26%) e na restauração e bebidas (18%).
- O consumo dos residentes em viagem para fora da RAA concentrou-se nos transportes (82%).

Gráfico 4 - Despesa do turismo interno por destino e produto

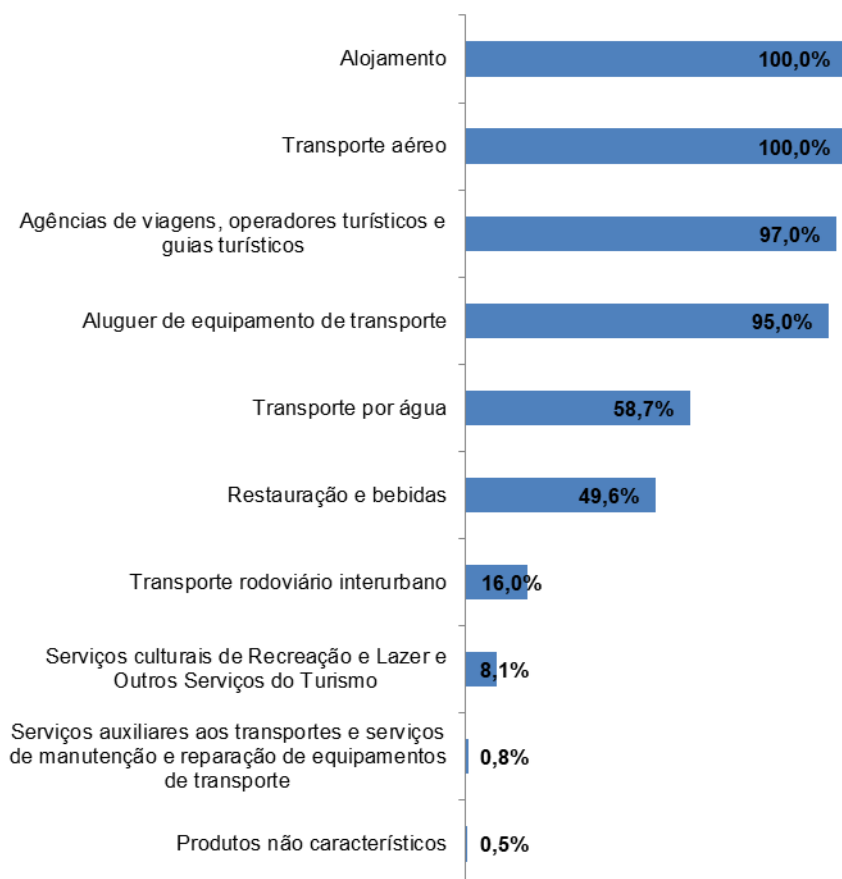


Produção e VAB gerado pelo Turismo

A produção interna turística é estimada em 497,1 milhões de euros e representou 8,7% da produção da economia regional.

Comparando a produção interna turística por produto com a produção regional, verifica-se que o alojamento, o transporte aéreo, as agências de viagem e o aluguer de equipamento de transporte apresentaram coeficientes de 100% ou próximo. O transporte por água apresentou um coeficiente próximo dos 60% e a restauração e bebidas apresentou um coeficiente próximo dos 50%.

Gráfico 5 - Peso (%) da produção interna turística na produção interna total, por produto

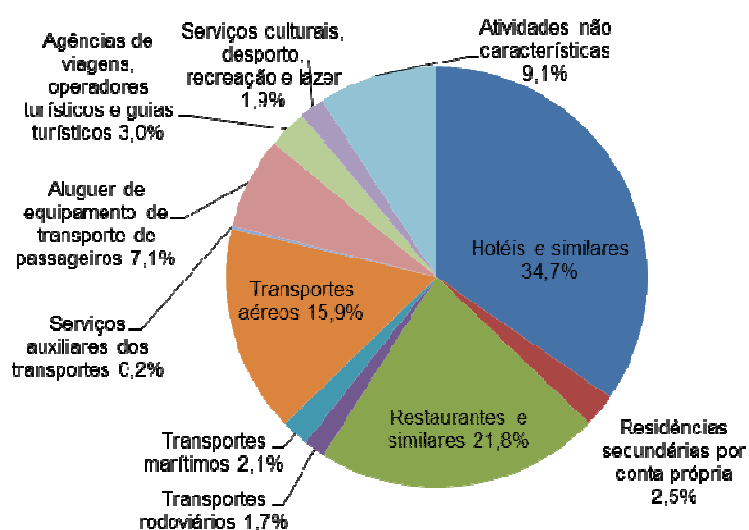


O Valor Acrescentado Bruto gerado pelo Turismo (VABGT) estima-se em 225,3 milhões de euros, atingindo 6,7% do VAB da economia regional.

As atividades que mais contribuíram para o VABGT foram os hotéis e estabelecimentos similares (34,7%), seguida dos restaurantes e similares (21,8%) e dos transportes aéreos (15,9%).

As atividades não características contribuíram com 9,1%.

Gráfico 6 – Distribuição (%) do VAB gerado pelo turismo, por actividade



Emprego e Remunerações

O emprego nas atividades características do turismo é estimado em 11 905 postos de trabalho, representando 10,0% do emprego total regional.

Os restaurantes e similares concentraram 32,1% dos postos de trabalho das atividades características do turismo, os hotéis e similares, 19,7% e os serviços culturais, recreação, lazer e outros serviços do turismo 15,2%.

Relativamente à distribuição das remunerações pelas atividades características do turismo, a restauração e bebidas concentrou 25,0%, os serviços auxiliares 24,6% e os transportes 19,3%.

Gráfico 7 - Distribuição (%) do emprego nas atividades características do turismo

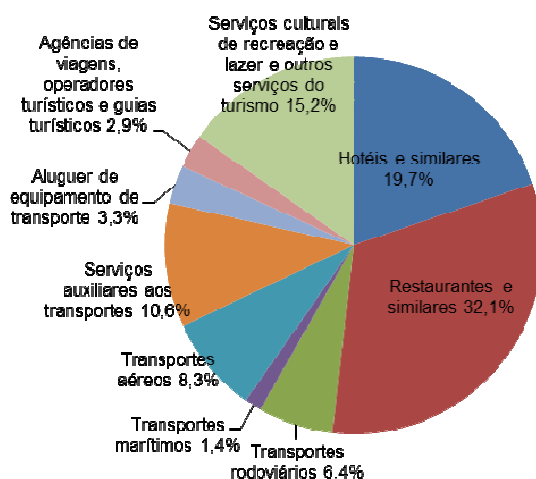
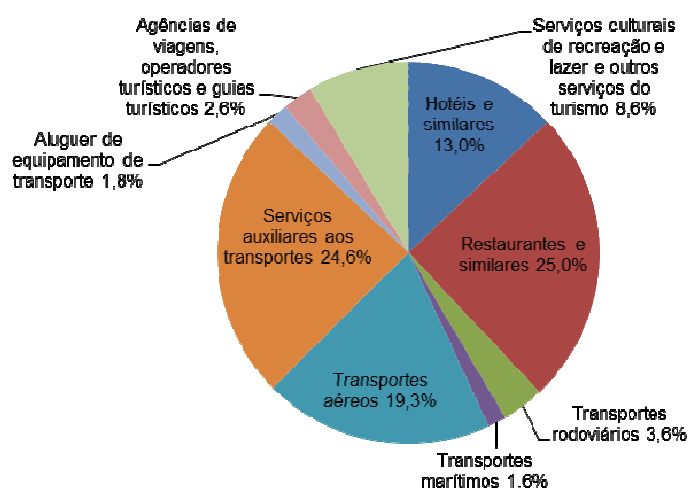


Gráfico 8 – Distribuição (%) das remunerações das atividades características do turismo



Comparações nacionais e internacionais

Gráfico 9 – Peso (%) do consumo do turismo no território económico no PIB em países/regiões da Europa

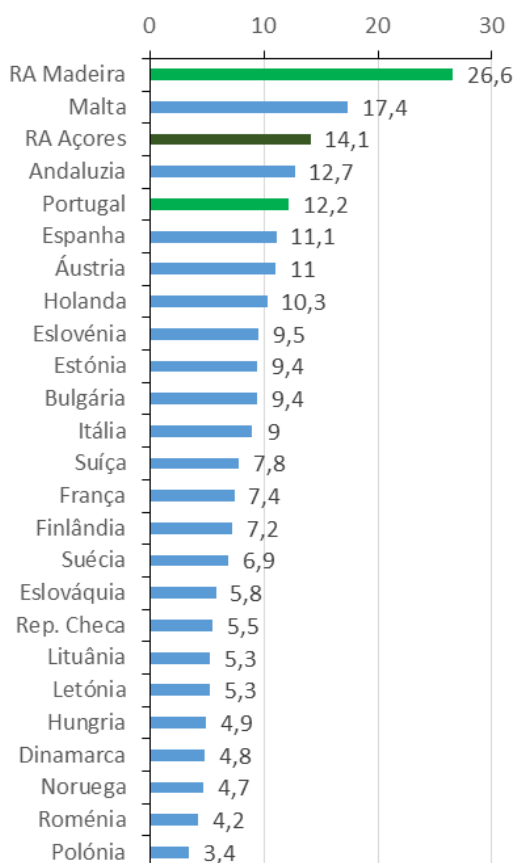
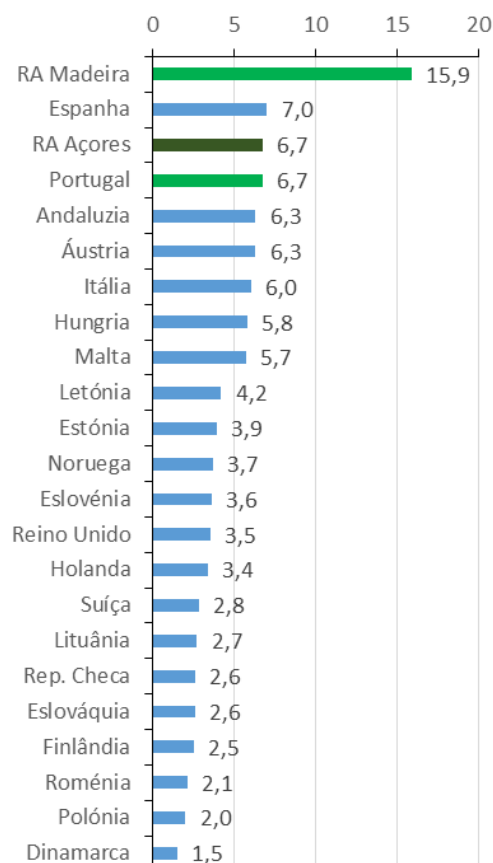


Gráfico 10 – Peso (%) do VAB gerado pelo turismo no VAB da economia em países/regiões da Europa



Mais informação disponível no seguinte endereço: srea.azores.gov.pt

Notas Metodológicas

Referências metodológicas

A Conta Satélite do Turismo da Região Autónoma dos Açores (CST-A) tem como principais documentos metodológicos de referência o manual European Implementation on Tourism Satellite Accounts do Eurostat e o documento Tourism Satellite Account: Recommended Methodological Framework 2008 das Nações Unidas, World Tourism Organization (WTO).

Nomenclatura de actividades e de produtos do Turismo

No caso da CST-A os produtos e as actividades na CST distinguem-se entre “Característicos(as)” e “Não Característicos(as)” do Turismo. Os Produtos Característicos são produtos típicos do turismo e constituem o foco da actividade turística. Nos produtos característicos incluem-se o Alojamento, a Restauração e Bebidas, o Transporte de Passageiros, as Agências de Viagens, Operadores e Guias Turísticos, os Serviços Culturais, de Recreação e Lazer e Outros Serviços do Turismo. Os Produtos Não Característicos correspondem a todos os produtos e serviços produzidos na economia regional e que não estão directamente relacionados com o turismo, mas que podem ser alvo de consumo por parte dos visitantes. As Actividades Características são actividades produtivas cuja produção principal foi identificada como sendo característica do turismo e que servem os visitantes, que são as seguintes: Alojamentos (hotéis e similares, residências secundárias utilizadas para fins turísticos por conta própria ou gratuitas); Restauração; Transportes de Passageiros; Serviços Auxiliares aos Transportes de Passageiros; Aluguer de equipamento de Transporte de Passageiros; Agências de Viagens, Operadores e Guias Turísticos; Serviços Culturais, Recreação e Lazer.

Componentes de Consumo do Turismo no Território Económico e o VAB gerado pelo turismo

O Consumo Turístico no Território Económico engloba:

- O consumo do turismo recetor, que corresponde ao consumo efectuado por visitantes não residentes na RAA;
- O consumo do turismo interno, que corresponde ao consumo dos visitantes residentes que viajam no interior da RAA, em lugares distintos do seu ambiente habitual, assim como à componente do consumo interno efectuada pelos visitantes residentes na RAA quando de uma viagem turística no exterior da RAA.
- As outras componentes do consumo turístico, que compreendem os serviços de habitação das habitações secundárias por conta própria, os serviços de intermediação financeira imputados e as componentes do consumo turístico que não são passíveis de desagregação por tipo de turismo e de visitante. Nas outras componentes incluem-se ainda os produtos cuja despesa é das administrações públicas, mas cujo consumo é de natureza individual.

O Valor Acrescentado Bruto Gerado pelo Turismo (VABGT) corresponde à parcela do VAB que é gerada na prestação de serviços aos visitantes na RAA, sejam residentes na Região ou não. Este valor pode ser considerado como a contribuição da actividade turística para o VAB da economia Regional.

Fontes de Informação:

As principais fontes de informação em que se baseou a estimativa das variáveis monetárias e não monetárias da CST-A foram as seguintes:

Conta Satélite do Turismo Portuguesa (2015)

Contas Regionais (Base 2011)

Ficheiros Unidades de Actividade Económica Local - UAEL (2015)

Estatísticas do Turismo (2015)

Estatísticas dos Transportes (2015)

Ficheiro Geral das Unidades Estatísticas (FGUE)

Inquérito à Deslocação dos Residentes (2015)

Inquérito ao Turismo Internacional (2015/2016)